

VALID ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2T13

Cotação de Fechamento
VLID3 R\$ 32,85

Valor de Mercado
R\$ 1.8 bilhões

Base Acionária

Total de Ações: 55.750.000
Free-Float: 97,9%

Relações com Investidores

Carlos Affonso S. D'Albuquerque
affonso@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7202

Rita Carvalho
rita.carvalho@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7230

Website de RI

www.valid.com.br/ri

Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2013 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

Destaques

- Receita Líquida no 2T13 19,7% superior ao mesmo período do ano passado;
- EBITDA Ajustado¹ de R\$ 40,7 milhões no 2T13, 30,5% inferior ao 2T12, impactado principalmente pela baixa performance da divisão de meios de pagamento; pelo processo de reestruturação da área que gerou gastos de R\$ 9,6 milhões e pelo resultado mais fraco na divisão de Telecom, este em linha com as expectativas da companhia;
- Lucro Líquido Ajustado³ de R\$ 21,5 milhões, representando uma queda de 48,3% em relação ao 2T12;
- Sistemas de Identificação: renovação do contrato com o Detran MG, com incremento de serviços de biometria;
- Certificadora Digital: emissão de 33,4 mil certificados no trimestre garante o *breakeven* da divisão;
- **Evento Subsequente:**
Deliberação de JSCP no valor bruto de R\$ 0,211764706 e dividendos no valor de R\$ 0,10, totalizando o valor bruto de R\$ 0,311764706, por ação, a serem pagos no dia 26/08/2013;

EBITDA Ajustado¹ pelos resultados não-recorrentes da empresa Incard do Brasil

Lucro Líquido Ajustado³ por IR e CSLL diferidos e resultados não-recorrentes da empresa Incard do Brasil

RELEASE DE RESULTADOS 2T13

RELEASE DE RESULTADOS	2T 12	2T 13	Var.%	6M 12	6M 13	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	229,9	275,3	19,7%	448,8	542,5	20,9%
EBITDA Ajustado ¹	58,6	40,7	-30,5%	110,8	90,7	-18,1%
<i>Margem EBITDA Ajustado ²</i>	<i>24,1%</i>	<i>14,5%</i>	<i>-9,6p.p.</i>	<i>23,2%</i>	<i>16,2%</i>	<i>-7,0p.p.</i>
Lucro líquido do período	40,3	20,4		63,6	46,7	
I.R. e CSLL Diferidos	1,3	0,8		2,8	2,8	
Despesas não recorrentes ⁶	0,0	0,2		0,0	0,6	
I.R. Despesas não recorrentes	0,0	0,0		3,2	0,0	
Lucro Líquido ³	41,6	21,4	-48,6%	69,6	50,1	-27,9%
<i>Margem líquida</i>	<i>18,1%</i>	<i>7,8%</i>	<i>-10,3p.p.</i>	<i>15,5%</i>	<i>9,2%</i>	<i>-6,3p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento	41,2	40,4	-1,9%	90,6	75,4	-16,7%
Identificação	3,8	4,2	10,5%	7,5	8,1	8,0%
Telecom	21,0	25,8	22,8%	41,9	43,9	4,8%
Certificados Digitais (em milhares)	10,2	33,4	227,5%	11,7	55,8	376,9%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	40,3	20,4		63,6	46,7	
(+) Imposto de renda e contribuição social	9,9	10,8		22,1	15,2	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	1,1	-7,2		4,4	-0,5	
(+) Depreciação e amortização	8,5	14,7		15,3	23,8	
EBITDA	59,8	38,7		105,4	85,2	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	-2,2	4,6		-1,7	5,6	
(+) Depreciação e amortização ⁴	-1,4	-3,2		-1,1	-2,0	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard	2,2	2,4		3,4	3,3	
(+) Despesas não recorrentes ⁵	0,0	-1,8		4,8	-1,4	
EBITDA AJUSTADO	58,6	40,7		110,8	90,7	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	101,3	139,6	37,8%	204,8	280,4	36,9%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>44,1%</i>	<i>50,7%</i>	<i>6,6p.p.</i>	<i>45,6%</i>	<i>51,7%</i>	<i>6,2p.p.</i>
EBITDA	15,6	3,9	-75,0%	31,6	14,9	-52,8%
Margem EBITDA	<i>15,4%</i>	<i>2,8%</i>	<i>-12,6p.p.</i>	<i>15,4%</i>	<i>5,3%</i>	<i>-10,1p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>26,7%</i>	<i>9,6%</i>	<i>-17,1p.p.</i>	<i>28,5%</i>	<i>16,4%</i>	<i>-12,1p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	41,2	40,4	-1,9%	90,6	75,4	-16,8%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	72,2	81,4	12,8%	141,1	161,1	14,2%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>31,4%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-1,8p.p.</i>	<i>31,5%</i>	<i>29,7%</i>	<i>-1,8p.p.</i>
EBITDA	28,7	27,9	-2,8%	51,9	58,6	12,9%
Margem EBITDA	<i>39,8%</i>	<i>34,3%</i>	<i>-5,5p.p.</i>	<i>36,8%</i>	<i>36,4%</i>	<i>-0,4p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>48,9%</i>	<i>68,6%</i>	<i>19,7p.p.</i>	<i>46,8%</i>	<i>64,6%</i>	<i>17,8p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	3,8	4,2	10,5%	7,5	8,1	8,0%
Telecom (R\$ milhões)						
Receita líquida	54,0	47,6	-11,9%	100,1	90,5	-9,6%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>23,5%</i>	<i>17,3%</i>	<i>-6,2p.p.</i>	<i>22,3%</i>	<i>16,7%</i>	<i>-5,6p.p.</i>
EBITDA Ajustado	17,8	8,8	-50,6%	30,8	18,6	-39,6%
Margem EBITDA ²	<i>27,0%</i>	<i>16,7%</i>	<i>-10,3p.p.</i>	<i>24,5%</i>	<i>17,3%</i>	<i>-7,2p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>30,4%</i>	<i>21,6%</i>	<i>-8,8p.p.</i>	<i>27,8%</i>	<i>20,5%</i>	<i>-7,3p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	21,0	25,8	22,9%	41,9	43,9	4,8%
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	1,9	0,8		3,3	2,9	
* Valor da equivalência patrimonial Incard	1,3	1,8		3,0	1,4	
Valid Certificadora (R\$ milhões)						
Receita líquida	2,4	6,7	179,2%	2,8	10,5	275,0%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>1,0%</i>	<i>2,4%</i>	<i>1,4p.p.</i>	<i>0,6%</i>	<i>1,9%</i>	<i>1,3p.p.</i>
EBITDA Ajustado	-3,5	0,1		-3,5	-1,5	-55,7%
Margem EBITDA	<i>-149,1%</i>	<i>1,4%</i>	<i>150,5p.p.</i>	<i>-124,8%</i>	<i>-14,3%</i>	<i>110,5p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>-6,0%</i>	<i>0,2%</i>	<i>6,2p.p.</i>	<i>-3,1%</i>	<i>-1,7%</i>	<i>1,4p.p.</i>
Volume de vendas (em milhares)	10,2	33,4	227,5%	11,7	55,8	376,9%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard e Outras despesas não recorrentes (Ebitda do 1º trimestre da Valid Certificadora de 2012 e da Incard em 2013, considerados como não recorrentes). Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard

³ Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

⁴ Depreciação Áreas Administrativas

⁵ Ebitda do 1º trimestre da Valid Certificadora de 2012 e da Incard em 2013, considerados como não recorrentes.

⁶ Consideramos como não recorrentes para fins de Lucro Líquido Ajustado o lucro líquido da Incard em 2013 e o Ebitda da Valid Certificadora 2012 líquido de IR e CSLL diferido.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O desempenho da Valid no 2T13 continuou sendo reflexo dos desafios que o ano de 2013 vem apresentando para a companhia, em função da desaceleração da economia local, impactando especialmente o setor industrial e de serviços brasileiro.

O cenário econômico adverso, mais uma vez, impactou a divisão de Meios de Pagamentos, que desde o 3T12, vem performando abaixo do seu nível histórico de crescimento, sofrendo com a redução de demanda por parte dos bancos, em razão da retração na oferta de crédito, principalmente para pessoas físicas e, diante da falta de perspectivas de melhora do atual cenário no curto prazo, fomos obrigados a reestruturar a área neste trimestre para nos adequarmos às atuais demandas.

No 2T13, apresentamos um EBITDA Ajustado¹ de R\$ 40,7 milhões, uma retração de 30,5% na comparação com o 2T12, resultado este fortemente impactado pelo desempenho da divisão de Meios de Pagamento no período e do processo de reestruturação da área que gerou gastos de R\$ 9,6 milhões e, ainda em razão da divisão de Telecom ter reportado um resultado mais fraco na comparação com o 2T12, o que já era esperado e amplamente anunciado pela companhia.

A divisão de Sistemas de Identificação, mesmo diante de um cenário mais conturbado, em razão das manifestações que ocasionaram a paralisação de alguns serviços públicos, reportou um EBITDA apenas 2,8% menor que no mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 27,9 milhões. Em meados de junho renovamos o contrato com o governo de Minas Gerais, vencendo, novamente, a licitação para prestação dos serviços de emissão de carteiras de habilitação e mais uma vez atingindo nossos objetivos de incremento de serviços de biometria.

A divisão de Telecomunicações teve uma performance dentro da nossa expectativa para o período, porém diante dos fortes resultados reportados no 2T12, observamos uma forte redução nos números reportados. Neste trimestre o mercado de SIM Cards está crescendo menos no Brasil que nos anos anteriores e nosso maior desafio nesta divisão é continuarmos com resultados crescentes através da entrada em novos mercados geográficos.

Com 33,4 mil certificados digitais vendidos no 2T13 a Certificadora Digital chegou ao *breakeven* e nossa expectativa é que este número continue atingindo um crescimento gradual para os próximos trimestres. Continuamos com ações para a expansão de nossa rede de vendas, bem como, intensificando nossa oferta corporativa com mais este serviço integrado às demais soluções de negócios que temos em nosso portfólio, principalmente diante de um cenário futuro de convergência digital que demandará soluções que garantam a integridade das transações.

Nos Estados Unidos o processo de reestruturação das plantas está em ritmo acelerado e devemos concluí-lo ainda este ano, o que possibilitará a melhora da eficiência daquela operação. Nossos principais clientes confirmam que o início da migração para a tecnologia EMV realmente deverá começar em 2014.

Nesse trimestre tivemos o pagamento de R\$ 3,6 milhões relativos ao Plano de Incentivo em ações. Foi o 3º ano de vigência do Plano e tivemos adesão maciça dos Executivos, ratificando a confiança e o comprometimento com os resultados de longo prazo da Companhia.

Nosso foco em redução de custo, no aumento da produtividade, na melhora na qualidade e a estratégia de tornar-se um fornecedor global, somada a uma melhora do cenário econômico brasileiro e as oportunidades de crescimento de receita via evolução tecnológica e outros mercados geográficos, nos permitirá entregar crescimento sólido ao longo dos próximos anos, ainda que 2013 seja um ano de crescimento mais modesto.

Mais uma vez fica evidenciado que nossas unidades de negócios naturalmente apresentaram desempenhos distintos, influenciados pelas circunstâncias de cada segmento de mercado determinando diferentes contextos, mas comprova acerto na estratégia de negócios da Companhia de dedicar-se a um escopo variado de atividades, produtos e serviços, sem depender de um único mercado e um único cliente, atuando como um conjunto, o que garante nossa resiliência diante de dificuldades setoriais.

Mais uma vez agradecemos a confiança depositada.

A Administração.

RELEASE DE RESULTADOS 2T13

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

RECEITA LÍQUIDA

No 2T13, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 275,3 milhões, 19,7 % superior aos R\$ 229,9 milhões registrados no 2T12. No acumulado do ano a receita líquida foi de R\$ 542,5 milhões, 20,9% superior ao mesmo período do ano passado.

O destaque foi a divisão de Sistemas de Identificação, cuja receita no 2T13 cresceu, organicamente, 12,8% em comparação ao 2T12.

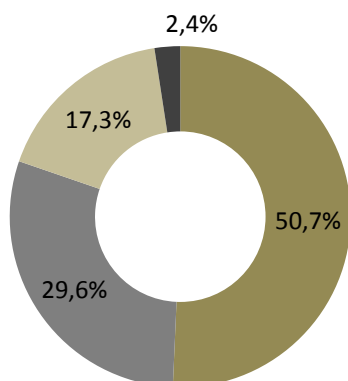
A receita líquida da divisão de Meios de Pagamento no 2T13 foi de R\$ 139,6 milhões, 37,8% maior que os R\$ 101,3 milhões apresentados no 2T12, devido à consolidação dos resultados da subsidiária Valid USA, que contribuiu com R\$ 52,5 milhões no período. Já no acumulado do ano a receita da divisão foi 36,9% superior ao 6M12 e neste período a receita da Valid USA representou R\$ 106,6 milhões de reais.

A receita da divisão de Telecom recuou 11,9% no 2T13 em comparação ao 2T12, já considerada a exclusão da receita líquida da Incard*.

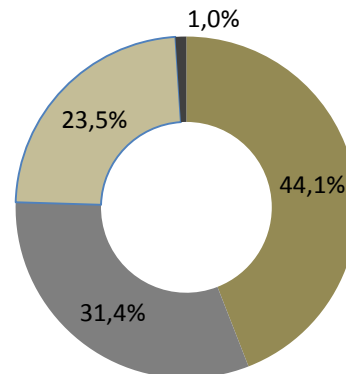
A Valid Certificadora Digital reportou uma receita líquida de R\$ 6,7 milhões no 2T13, contra R\$ 2,4 milhões apresentados no mesmo período de 2012.

(R\$ MILHÕES)	2T12	2T13	Variação	6M12	6M13	Variação
RECEITA LÍQUIDA	229,9	275,3	19,7%	448,8	542,5	20,9%

Composição da Receita* 2T13



Composição da Receita* 2T12



Meios de Pagamento
 Sistema de Identificação

Telecom
 Certificação Digital

*A composição da receita do 2T12, para garantir que não haja distorção na comparação com o 2T13, já está considerando a exclusão da receita líquida da Incard do Brasil, anteriormente reportada no resultado consolidado da divisão de Telecom e a partir do 1T13 reportada como equivalência patrimonial, nos moldes CPC 19 – Investimento em empreendimento controlado em conjunto (Joint Venture).

RELEASE DE RESULTADOS 2T13

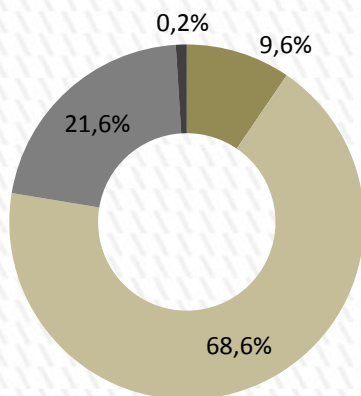
EBITDA Ajustado¹

O EBITDA Ajustado¹ consolidado no 2T13 totalizou R\$ 40,7 milhões, redução de 30,5% em comparação ao registrado no 2T12 e no acumulado do ano a queda foi de 18,1% (R\$ 110,8 milhões 6M12 x R\$ 90,7 milhões 6M13), impactado principalmente pela baixa performance da divisão de Meios de Pagamento e o ajuste de R\$ 9,6 milhões realizado nesta área. A margem EBITDA² no 2T13 foi de 14,5%, redução de 9,6 pontos percentuais em comparação ao 2T12 e de 7,0 pontos percentuais quando comparamos com acumulado do período.

A divisão de Meios de Pagamentos representou 9,6% do EBITDA Ajustado¹ consolidado no 2T13, 17,1 p.p inferior ao 2T12. A divisão de Sistemas de Identificação representou 68,6% do EBITDA Ajustado¹ reportado no 2T13, 19,7 p.p superior ao mesmo período do ano passado. A divisão de Telecomunicações representou 21,6% do EBITDA Ajustado¹, contra 30,4% reportados no 2T12, uma redução de 8,8 p.p na comparação entre os períodos. A divisão de Certificação Digital passou a representar 0,2% do EBITDA Ajustado¹ consolidado contra 6,0% negativo reportado no ano interior.

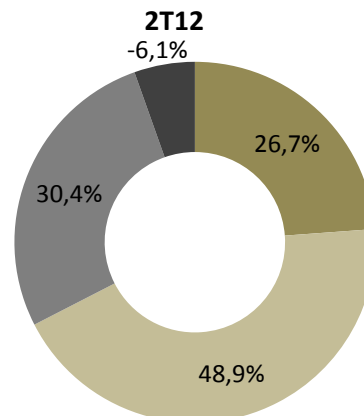
(R\$ MILHÕES)	2T12	2T13	Variação	6M12	6M13	Variação
EBITDA AJUSTADO¹	58,6	40,7	-30,5%	110,8	90,7	-18,1%

Composição EBITDA Ajustado¹ do 2T13



■ Meios de Pagamento ■ Sistema de Identificação
 ■ Telecom ■ Certificação Digital

Composição EBITDA Ajustado¹ do 2T12



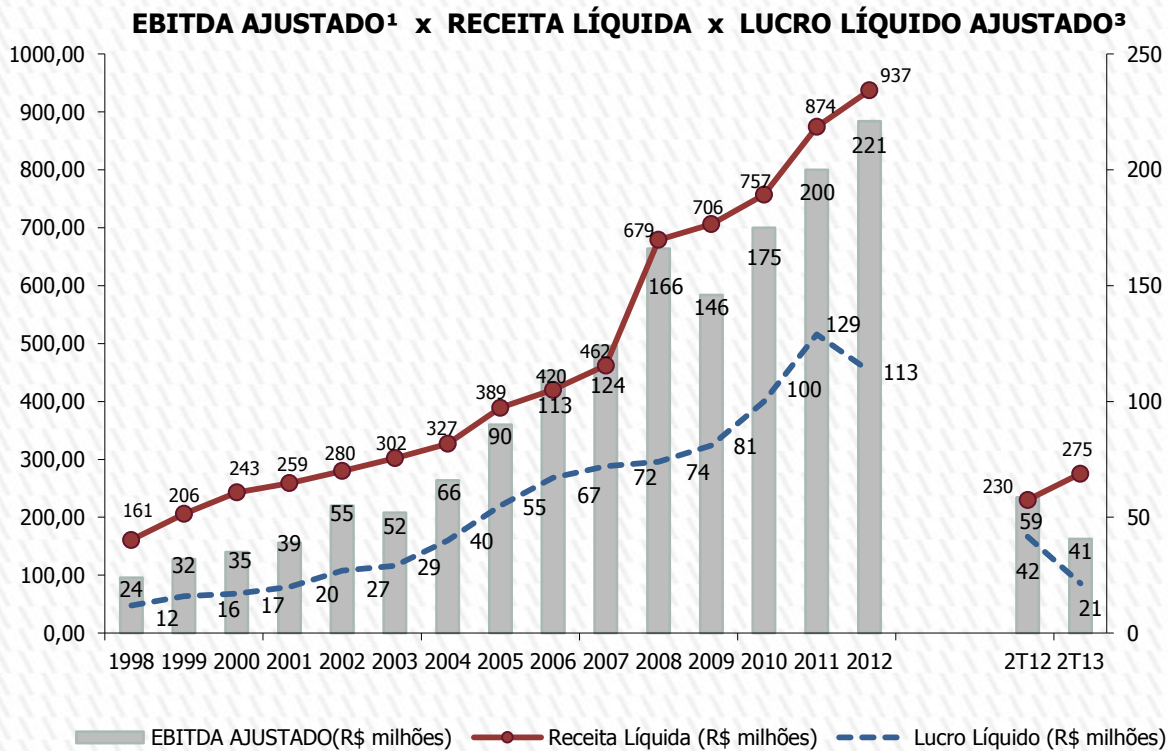
¹ EBITDA ajustado por despesas não-recorrentes

RELEASE DE RESULTADOS 2T13

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO³

O Lucro Líquido Ajustado³ passou de R\$ 41,6 milhões no 2T12 para R\$ 21,4 milhões no 2T13, queda de 48,6%, no acumulado do ano o Lucro Líquido Ajustado³ foi de R\$ 50,1 milhões, 27,9% menor quando comparado com o 6M12.

(R\$ MILHÕES)	2T12	2T13	Variação	6M12	6M13	Variação
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO ³	41,6	21,4	- 48,6%	69,6	50,1	- 27,9%



¹ EBITDA Ajustado por despesas não recorrentes

³ Lucro líquido ajustado por IR e CSLL diferidos e despesas não-recorrentes.

DESEMPENHO DAS DIVISÕES DE NEGÓCIO

MEIOS DE PAGAMENTOS

A receita líquida da divisão atingiu R\$ 139,6 milhões no 2T13, aumento de 37,8% em relação ao 2T12, em razão da consolidação da receita da Valid USA, que neste trimestre foi de R\$ 52,5 milhões.

Nesse trimestre, observamos uma retração na receita oriunda da operação do Brasil em 14,1% em comparação com o 2T12, explicada pela retração na demanda de clientes bancários, impactando a composição do mix de volumes, que neste trimestre continuou apresentando maior percentual de cartões magnéticos do que o histórico normal da divisão.

No 2T13, fizemos uma reestruturação na divisão de meios de pagamento em função de dois movimentos distintos: i) adequação da estrutura ao atual cenário econômico e demandas dos clientes; ii) investimento em novas tecnologias realizado no final do ano passado para a modernização do parque de impressão eletrônica, unificando os processos de impressão de dados fixos e variáveis em uma única etapa.

Visando o ganho de eficiência operacional e adequação ao atual cenário macroeconômico, foram realizados nesse trimestre ajustes em nossas plantas para adequar a capacidade instalada das fábricas.

Nosso processo de reestruturação incluiu o fechamento da planta de São José dos Pinhais, realocando a operação para outras plantas do Brasil. Além disso, centralizamos a produção de impressos de segurança na unidade de Barueri e promovemos uma redução de pessoal nas demais plantas de 400 pessoas e tivemos gastos duplicados com a operação de impressão eletrônica durante o período, até que a transição do antigo processo para o atual fosse finalizada.

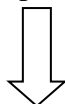
Os gastos com esses ajustes operacionais foram da ordem de R\$ 9,6 milhões e não foram considerados como não-recorrentes, impactando fortemente o EBITDA do 2T13 que decresceu 75,0% quando comparado ao mesmo período de 2012. O EBITDA no 2T13 somou R\$ 3,9 milhões, mas excluindo o efeito dos ajustes realizados, o EBITDA teria sido melhor do que o reportado no 1T13.

A margem EBITDA no 2T13 também sofreu forte pressão em razão desses ajustes operacionais, do mix de volumes no Brasil e pela incorporação dos resultados da Valid USA. Observamos uma redução de 12,6 p.p. em comparação com o 2T12.

O ano continua se mostrando desafiador para essa divisão, mas acreditamos em um segundo semestre melhor do que o 1S13 e, com a reestruturação da área j esperamos recuperar parte do que o primeiro semestre deste ano e, com as medidas operacionais realizadas, a área fica mais leve, moderna e eficiente para enfrentar os desafios.

**REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL
BRASIL**

- ✓ Modernização do Parque Gráfico
- ✓ Fechamento da Planta de Pinhais
- ✓ Redução de Pessoal
- ✓ Transferência dos Processos de Segurança para a Planta de Barueri



- ✓ Sinergia
- ✓ Eficiência Operacional
- ✓ Redução de Custos

<i>(R\$ MILHÕES)</i>	2T12	2T13	Variação	6M12	6M13	Variação
RECEITA LÍQUIDA	101,3	139,6	37,8%	204,8	280,4	36,9%
EBITDA	15,6	3,9	- 75,0%	31,6	14,9	- 52,8%
MARGEM EBITDA	15,4%	2,8%	- 12,6 p.p.	15,4%	5,3%	- 10,1 p.p.
VOLUME*	41,2	40,4	-1,9%	90,6	75,4	- 16,8%

*Volume em milhões de cartões, produzidos no Brasil e nas demais subsidiárias, exceto Valid USA

VALID USA

Em relação a nossa subsidiária nos Estados Unidos, continuamos trabalhando na reestruturação das plantas e na reaproximação com os clientes para retomar o volume de vendas e garantir margens sustentáveis para aquele mercado.

No 2T13, a receita líquida realizada nos EUA representou 37,6% da receita total da divisão, enquanto o EBITDA representou 67% do total reportado na divisão de meios de pagamento no mesmo período.

A partir desse trimestre passaremos a divulgar os volumes da Valid USA.

Na comparação trimestre a trimestre, observamos que o EBITDA reportou uma queda de 33,3%, tendo em vista que o volume de cartões com menor valor agregado, especialmente os gift cards, cresceu 36% em comparação ao 1T13. Isso impactou no preço médio e conseqüentemente no EBITDA, pressionando a margem em 1,46 p.p. em comparação com o 1T13.

(R\$ MILHÕES)	1T13	2T13	Varição
RECEITA LÍQUIDA	54,1	52,5	- 2,96%
EBITDA	3,9	2,6	- 33,3%
MARGEM EBITDA	7,2%	4,9%	-1,46 p.p
VOLUME	146,2	185,1	26,6%

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

A receita líquida da divisão no 2T13 atingiu R\$ 81,4 milhões, resultado 12,8% superior ao reportado no mesmo período de 2012. No acumulado do ano a receita apresentou um crescimento de 14,2% passando de R\$ 141,1 milhões no 6M12 para R\$ 161,1 milhões no 6M13.

O EBITDA no 2T13 atingiu R\$ 27,9 milhões, 2,8% inferior aos R\$ 28,7 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior, em função de um mix menos favorável na composição dos volumes e das paralisações temporárias dos serviços em decorrência das manifestações públicas ocorridas no Brasil durante os últimos meses. No acumulado do ano, observamos um aumento de 12,9% frente aos R\$ 51,9 milhões apresentados no mesmo período do ano passado.

A margem EBITDA no 2T13 foi de 34,3%, 5,5 p.p inferior aos 39,8% atingidos no 2T12, sendo que no acumulado do ano foi apenas 0,4 p.p. menor do que no 6M12.

O volume de carteiras emitidas no 2T13 foi de 4,2 milhões, 10,5% maior que o mesmo período de 2012. No acumulado do ano, observamos um aumento de 8,0% quando comparado com os seis primeiros meses de 2012.

Durante o mês de junho, renovamos o contrato para emissão de carteiras de habilitação do estado de Minas Gerais, com incremento de serviços de biometria, solidificando nossa estratégia de incorporação de serviços a cada renovação de contrato com os governos.

A Companhia continua focada na estratégia de crescer serviços nos contratos em vigor, garantindo maior rentabilidade para a divisão.

(R\$ MILHÕES)	2T12	2T13	Variação	6M12	6M13	Variação
RECEITA LÍQUIDA	72,2	81,4	12,8%	141,1	161,1	14,2%
EBITDA	28,7	27,9	-2,8%	51,9	58,6	12,9%
MARGEM EBITDA	39,8%	34,3%	- 5,5 p.p	36,8%	36,4%	- 0,4 p.p
VOLUME (milhões)	3,8	4,2	10,5%	7,5	8,1	8,0 %

TELECOM

No 2T13 a receita líquida da divisão totalizou R\$ 47,6 milhões, contra R\$ 54,0 milhões reportados no 2T12. O EBITDA AJUSTADO¹ atingiu R\$ 8,8 milhões, resultado 50,6% inferior aos R\$ 17,8 milhões atingidos no mesmo período de 2012.

Neste trimestre, a margem EBITDA AJUSTADO² foi de 16,7%, 10.3 p.p. menor que no 2T12.

No semestre analisado, apesar do volume ter apresentado aumento de quase 5% em comparação com o 6M12, tanto a receita como o EBITDA AJUSTADO¹ tiveram quedas em comparação com o ano anterior, causados por menores preços unitários de venda, em função da composição do mix de vendas e de volumes com produtos de menor valor agregado.

Os resultados da divisão, obtidos no 6M13, estão dentro das expectativas da companhia para o período, entretanto, apresentam forte queda quando comparados com o primeiro semestre do ano passado, tendo em vista o 1S12 ter apresentado resultados atípicos e além das nossas expectativas para aquele período.

É importante destacar que a partir do exercício de 2013, a Companhia aplicou o IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011 e incluído como alteração ao texto do CPC 19 (R2) - "Negócios em Conjunto". O método de consolidação proporcional não será mais permitido, deixando a Companhia de consolidar o resultado equivalente a 50% da Incard do Brasil Ltda, empresa na qual detém 50% do capital social, passando, então, a contabilizar o resultado da sua participação pelo método de equivalência patrimonial. Os principais impactos ocorreram na receita líquida e equivalência patrimonial. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras consolidadas, foram reclassificadas para refletir esta alteração.

Vale mencionar que em 27 de março de 2013, a Companhia divulgou um comunicado anunciando que resolveu desfazer o Joint Venture Agreement ("JVA"), firmado em 3 de abril de 2002 com a empresa Incard S.A., pelo fato da parceria não vir alcançando os propósitos estabelecidos. A conclusão dessa reorganização societária ainda encontra-se em fase de negociação, sendo que qualquer novidade sobre a questão será oportunamente divulgada pela Companhia. No entanto, até que as tratativas sejam concluídas, os resultados da Incard do Brasil serão contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, na divisão de Telecom, com efeito não recorrente.

(R\$ MILHÕES)	2T12	2T13	Variação	6M12	6M13	Variação
RECEITA LÍQUIDA	54,0	47,6	- 11,9%	100,1	90,5	- 9,6%
EBITDA AJUSTADO ¹	17,8	8,8	- 50,6%	30,8	18,6	- 39,6%
MARGEM EBITDA AJUSTADO ²	27,0%	16,7%	- 10,3 p.p	24,5%	17,3%	- 7,2 p.p.
VOLUME (milhões)	21,0	25,8	22,9 %	41,9	43,9	4,8%

CERTIFICADORA DIGITAL

Neste trimestre conseguimos atingir o *breakeven* e podemos observar que o resultado da divisão, apesar de ainda se apresentar tímido em relação às expectativas da Companhia, já dá sinais de crescimento. O trabalho será árduo para o atingimento das metas, considerando o mercado competitivo de certificação digital no Brasil. Continuamos focados no fortalecimento das parcerias estratégicas e na oferta dessas soluções aos nossos clientes.

Observamos que em relação ao 1T13, a receita líquida da divisão no 2T13 foi 76,1% superior, somando a quantia de R\$ 6,7 milhões. O EBITDA AJUSTADO¹ reportado no 2T13 foi positivo de R\$0,1 milhão, enquanto no 1T13 reportamos um EBITDA AJUSTADO¹ negativo de R\$ 1,6 milhões. O volume de vendas cresceu 50,3% no 2T13 em comparação com o 1T13.

(R\$ MILHÕES)	2T12	2T13	Variação	6M12	6M13	Variação
RECEITA LÍQUIDA	2,4	6,7	179,2%	2,8	10,5	275,0%
EBITDA AJUSTADO¹	-3,5	0,1	N/A	-3,5	-1,5	-55,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADO²	-149,1%	1,4%	150,5 p.p.	-124,8%	-14,3%	110,5 p.p
VOLUME (milhares)	10,2	33,4	227,5%	11,7	55,8	376,9%

FLUXO DE CAIXA

Durante o primeiro semestre de 2013, as atividades de investimentos totalizaram R\$ 15,8 milhões.

Os principais eventos foram:

- CAPEX: R\$ 19,4 milhões;
- Dividendos Recebidos M4U: R\$ 2,4 milhão;
- Outros: R\$ 1,3 milhão.

Em atividades de financiamento, as principais movimentações foram:

- Captação de R\$ 250,0 milhões, relativas à 4ª emissão de debêntures da companhia, ocorrido em maio/2013;
- Financiamento de R\$ 9,5 milhões junto ao BNDES, ocorridos em fevereiro/2013;
- Pagamento de R\$ 175 milhões (principal + juros) referentes à 3ª emissão de debêntures e última parcela (principal + juros) relativos à 1ª emissão de debêntures;
- Pagamento de R\$ 18,5 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 12,4 sob a forma de juros sobre capital próprio;
- Outros: R\$ 2,4 milhões.

Como visto no quadro abaixo, a companhia terminou o semestre com uma posição de R\$ 153 milhões em caixa.

Posição no 6M13	R\$ MILHÕES
Caixa Inicial	115,8
Caixa Líquido	(6,3)
CAPEX	(19,4)
Dividendos e JSCP	(30,9)
Captação + financiamento BNDES	259,5
Dividendos Recebidos	2,4
Dívida (Principal + juros)	(175,0)
Outros	6,9
Caixa Final	153,0

ENDIVIDAMENTO

A Valid encerrou o segundo trimestre de 2013 com um endividamento bruto de R\$ 506,2 milhões.

No dia 07 de maio de 2013, concluímos a 4ª emissão de debêntures no valor de R\$ 250 milhões com vencimento em 5 (cinco) anos à taxa de CDI + 0,71% com amortização em 4 parcelas anuais, todo dia 30 de abril, a partir do 2º ano de vigência. O pagamento dos juros se dará todo dia 30 de abril e 30 de outubro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 30 de outubro de 2013 e o último pagamento no vencimento.

A posição das dívidas no dia 30/06/2013 foi:

- 2ª emissão de debêntures: R\$ 100 milhões captados em outubro de 2011 com remuneração semestral de CDI + 0,93% e amortização total em outubro de 2013.
- Deutsche Bank Londres: Empréstimo realizado pela subsidiária Valid USA em outubro de 2012, no valor de USD 49,0 milhões à taxa de USD + 2,64%, destinado à aquisição dos ativos da VMark. Como garantia foi feito um investimento de R\$ 102,9 milhões em CDB do Deutsche Bank Brasil atrelado a um swap onde a companhia fica ativa em USD + 2,24%.

No dia 05 de agosto de 2013, a companhia optou por reverter a operação de swap e trocar a garantia antes dada em CDBs por uma fiança bancária dada pela Valid S.A., visando a melhora de liquidez. Em contrapartida, houve um aumento no principal de USD 49 milhões para USD 52,5 milhões, com manutenção de taxa anteriormente contratada.

- BNDES: R\$ 21,5 milhões tomados com 4 anos de prazo de vencimento pela Valid Certificadora à taxa de TJLP + 1,5% a.a com carência de 2 anos para início da amortização e pagamento de juros trimestrais.
- Leasing: Arrendamento de equipamentos de impressão no valor aproximado de R\$ 27 milhões pelo prazo médio de 6 anos com taxa de 10,85% a.a, com opção de compra no final do contrato.
- 4ª emissão de debêntures: R\$ 250 milhões captados em maio de 2013 com remuneração semestral de CDI + 0,71% e amortização do total em 4 parcelas vincendas a partir do 2º anos de vigência, sendo a última em 2017.

Mais uma vez, ratificamos que no segundo trimestre de 2013 os indicadores financeiros da companhia ficaram abaixo dos *covenants* das Emissões (2ª e 4ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA \leq 3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras \geq 1,75x).

Dívida Bruta	506,2
Caixa + caixa restrito	258,1
Dívida Líquida	248,1
Dívida Líquida / * EBITDA	1,23
* EBITDA / ** Despesas Financeiras	6,68

* Ebitda Ajustado acumulado nos 12 últimos meses.

** Despesas financeiras acumulada nos últimos 12 meses.

MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

Segue abaixo quadro com os proventos pagos pela companhia, durante o primeiro semestre de 2013.

Provento	Data da Aprovação	Posição Acionária	Data Pgto	Valor por ação (R\$)	Nº Ações	Valor Bruto (R\$)	IR	Valor Líquido (R\$)
JCP	21/01/13	22/1/2013	30/01/13	0,224	55.524.853	12.437.564,36	1.212.963,10	11.224.601,26
Dividendos	30/04/13	30/4/2013	15/05/13	0,333	55.596.266	18.486.393,48	-	18.486.393,48

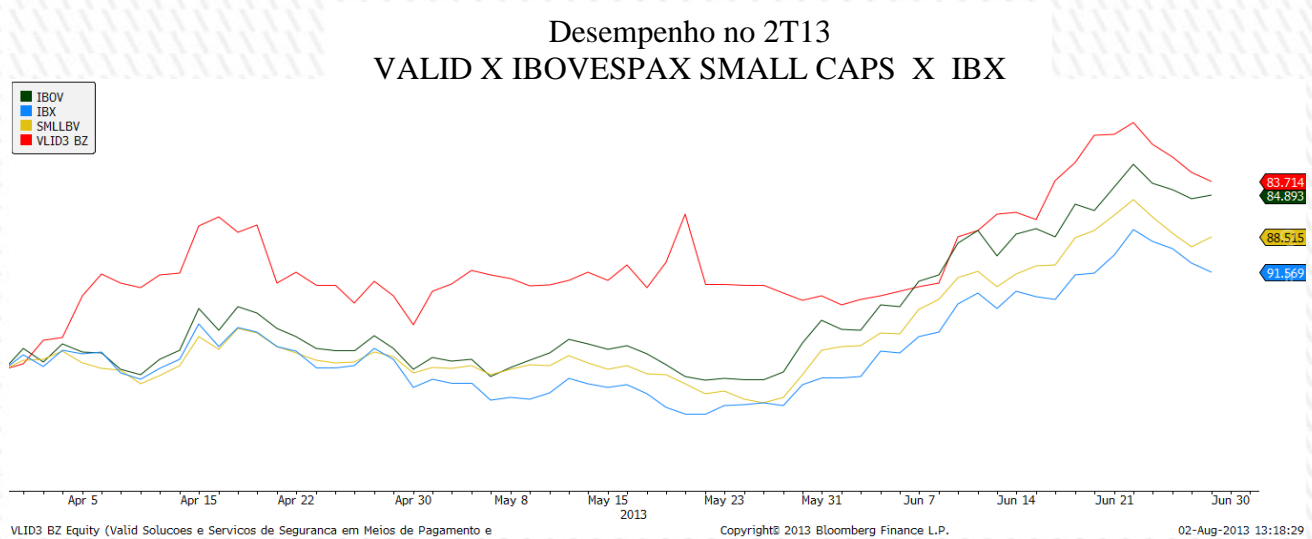
Conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração instalada em 14 de agosto de 2013, será distribuído o montante de R\$ 5.559.626,60 milhões a título de dividendos, com base no balancete apurado em 30/06/2013. Adicionalmente, foi aprovado na mesma reunião, o pagamento de juros sobre capital próprio no valor bruto total de R\$ 11.773.326,92 milhões. Cada acionista receberá o valor bruto de R\$ 0,311764706 por ação.

Gostaríamos de reiterar nosso compromisso de distribuir pelo menos 50% do lucro líquido ajustado de 2013, sem que isso comprometa a estratégia de longo prazo da companhia.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&F Bovespa desde abril de 2006. No 2º trimestre de 2013, as ações tiveram um volume médio diário negociado de R\$ 11,5 milhões, o que representa um aumento de 209% em relação ao trimestre anterior. As ações apresentaram desvalorização trimestral de 16,3%. No dia 28 de junho de 2013, os papéis fecharam cotados a R\$ 32,64, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 1,8 bilhão para a Companhia.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid neste trimestre:



Fonte: Bloomberg

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 2T13

A Valid anuncia sua agenda de divulgação dos Resultados do 2T13:

Teleconferências 2T13 / Webcast

16 de agosto de 2013– 6ª feira

Português:

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 14h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: **Valid**

Replay*: +55 (11) 2188-0155

Código: Valid

Inglês:

12h00 (BRT) / 11h00 (US ET) / 16h00 Londres

Número de conexão: +1 (412) 317-6776

Código: **Valid**

Replay*: +1 (412) 317-0088

Código: 10031436

**O replay das teleconferências estará disponível por uma semana.*

Transmissão ao Vivo (Webcast):

Português:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=778>

Inglês:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=782>

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2012	Jun 2013	Dez 2012	Jun 2013
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	30,7	67,2	115,8	153,0
Contas a receber de clientes	90,0	112,6	167,2	216,6
Provisão para perdas sobre crédito	(0,6)	(0,5)	(1,2)	(1,2)
Impostos a recuperar	4,0	5,7	7,9	11,8
Estoques	72,2	68,9	99,8	115,9
Dividendos a receber	25,1	4,9	1,1	-
Outras contas a receber	14,1	18,2	21,6	24,2
Operações com derivativos Swap	-	0,1	-	0,1
Aplicações financeiras - caixa restrito	2,7	3,3	2,7	3,3
Despesas antecipadas	1,4	1,8	4,3	6,3
Total do ativo circulante	239,6	282,2	419,2	530,0
Realizável a Longo Prazo	138,8	159,0	144,9	161,2
Depósitos judiciais	16,3	23,9	19,8	27,6
Impostos a recuperar	5,1	5,1	5,2	5,2
Impostos de renda e contribuição social diferidos	3,8	4,4	14,7	19,1
Outras contas a receber	4,7	1,6	4,9	2,7
Crédito com partes relacionadas	8,6	17,4	-	-
Operações com derivativos (Swap)	-	4,8	-	4,8
Aplicações financeiras - caixa restrito	100,3	101,8	100,3	101,8
Investimentos	297,0	333,4	24,2	23,9
Imobilizado	200,0	204,4	335,6	338,1
Intangível	7,7	9,9	172,0	176,6
Total do ativo não circulante	643,5	706,7	676,7	699,9
Total do ativo	883,1	988,9	1.095,9	1.229,9
PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2012	Jun 2013	Dez 2012	Jun 2013
Passivo circulante				
Fornecedores	29,1	28,0	55,7	54,2
Débito com partes relacionadas	0,1	-	-	-
Empréstimos e financiamentos, debêntures e leasing a pagar	138,6	104,9	139,0	105,2
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	34,0	29,3	47,3	49,5
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	5,8	5,1	12,5	14,4
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	0,5	-
Outras contas a pagar	2,1	4,8	16,4	19,0
Operações com derivativos Swap	-	-	-	-
Total do passivo circulante	209,7	172,1	271,4	242,3
Passivo não circulante				
Fornecedores	-	-	0,2	0,2
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	151,7	271,0	263,8	401,0
Provisões	8,5	10,4	12,6	14,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	29,8	32,6
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	4,0	4,0
Outras contas a pagar	0,2	-	1,1	0,1
Derivativos	0,6	-	0,6	-
Total do passivo não circulante	161,0	281,4	312,1	452,2
Patrimônio líquido				
Capital social	360,0	360,0	360,0	360,0
Ações em tesouraria	(4,3)	(3,0)	(4,3)	(3,0)
Reservas de capital	6,7	7,9	6,7	7,9
Reservas de lucros	130,6	130,6	130,6	130,6
Ajustes acumulados de conversão	1,0	5,6	1,0	5,6
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	18,4	-	18,4	-
Lucro (prejuízo) do período	-	34,3	-	34,3
Total do patrimônio líquido	512,4	535,4	512,4	535,4
Total do passivo e patrimônio líquido	883,1	988,9	1.095,9	1.229,9

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T12	2T13	2T12	2T13
Receita bruta de vendas e serviços	181,5	177,8	261,7	310,4
Impostos e devoluções	(25,6)	(28,4)	(31,8)	(35,1)
Receita de vendas líquida	155,9	149,4	229,9	275,3
Custos das mercadorias e serviços	(116,1)	(124,8)	(156,9)	(211,1)
Resultado bruto	39,8	24,6	73,0	64,2
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(9,1)	(9,5)	(15,1)	(21,2)
Despesas administrativas	(8,7)	(11,3)	(9,7)	(14,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,7	(1,6)	2,2	(4,6)
Resultado de equivalência patrimonial	20,0	13,4	1,0	0,2
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	44,7	15,6	51,4	24,0
Receitas financeiras	1,6	12,9	3,5	11,0
Despesas financeiras	(4,7)	(4,5)	(4,6)	(3,8)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	41,6	24,0	50,3	31,2
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5,5)	(1,9)	(12,5)	(10,5)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,2	(1,7)	2,5	(0,3)
Lucro Líquido do Período	40,3	20,4	40,3	20,4

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M12	6M13	6M12	6M13
Receita bruta de vendas e serviços	355,4	350,6	511,7	612,5
Impostos e devoluções	(49,3)	(55,5)	(62,9)	(70,0)
Receita de vendas líquida	306,1	295,0	448,8	542,5
Custos das mercadorias e serviços	(228,2)	(241,7)	(311,5)	(412,2)
Resultado bruto	77,9	53,3	137,3	130,3
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(19,6)	(18,1)	(31,3)	(39,7)
Despesas administrativas	(19,8)	(18,8)	(20,4)	(24,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2,6	(1,7)	1,7	(5,5)
Resultado de equivalência patrimonial	36,2	31,8	2,8	1,0
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	77,3	46,5	90,1	61,5
Receitas financeiras	4,8	16,1	7,6	15,6
Despesas financeiras	(11,3)	(14,5)	(12,0)	(15,1)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	70,8	48,1	85,7	61,9
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7,1)	(1,9)	(19,6)	(16,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,1)	0,6	(2,5)	1,6
Resultado após os impostos sobre o lucro	63,6	46,7	63,6	46,7
Reversão dos juros sobre o capital próprio	12,8	12,4	12,8	12,4
Lucro líquido do período	63,6	46,7	63,6	46,7
Número de ações	55,5	55,6	55,5	55,6
Resultado líquido por ação (R\$)	1,15	0,84	1,15	0,84

RELEASE DE RESULTADOS 2T13

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T12	2T13	2T12	2T13
Fluxo de caixa das atividades operacionais	26,7	13,5	49,9	33,8
Lucro líquido do período	40,3	20,4	40,3	20,4
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	4,8	6,9	7,7	13,9
Amortização	0,7	0,7	0,7	0,8
Provisões	1,2	1,8	0,7	2,2
Provisão para perdas sobre créditos	(0,5)	(0,1)	(0,4)	(0,1)
Provisão para obsolescência	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,2)	1,7	(2,5)	0,3
Ganho na compra Vantajosa	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(19,9)	(13,4)	(1,0)	(0,2)
Juros sobre debêntures e empréstimos	4,3	6,6	4,3	7,7
Operações com derivativos	-	(8,8)	-	(8,8)
Variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	-	(0,5)	-	(0,5)
Juros sobre aplicação financeira - caixa restrito	-	(1,9)	-	(1,9)
Variações nos ativos e passivos	(4,9)	(22,5)	(14,8)	(33,1)
Contas a receber de clientes	(9,8)	(10,3)	(16,6)	(14,7)
Impostos a recuperar	0,2	(0,7)	(5,1)	(1,6)
Estoques	(0,3)	(4,3)	(1,0)	(21,8)
Depósitos judiciais	(7,9)	(0,4)	(8,0)	(0,4)
Outras contas a receber	2,1	(9,9)	(3,3)	(2,6)
Fornecedores	3,6	2,9	3,1	0,9
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	8,4	(0,4)	9,6	4,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3,9	(1,3)	16,2	6,9
Pagamentos de IR e CSLL	(5,2)	-	(11,4)	(7,2)
Outras contas a pagar	0,3	1,8	1,7	2,9
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	21,8	(9,0)	35,1	0,8
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(6,8)	(6,1)	(10,7)	(8,4)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(1,7)	(2,3)	(2,0)	(2,6)
Aquisição e venda de ações em tesouraria	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	0,9	0,9
Liberação financeira - caixa restrito	-	1,3	-	1,3
Aquisição de Ativos Vmark	-	-	-	-
Aquisição da PPI menos caixa líquido adquirido	-	-	(1,6)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(8,5)	(7,2)	(13,4)	(8,8)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(65,8)	(18,5)	(65,8)	(18,5)
Ações em tesouraria	0,2	-	0,2	0,0
Leasing	-	-	-	-
Pagamento de Leasing	-	(0,3)	-	(0,3)
Debêntures	-	250,0	-	250,0
Pagamento de debêntures	(36,0)	(166,0)	(36,0)	(166,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(12,0)	(9,0)	(12,0)	(9,0)
Financiamentos	-	-	-	-
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	-	(0,4)
Empréstimos	-	-	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	-	(1,4)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(113,6)	56,2	(113,6)	54,4
Ajuste acumulado de conversão	-	-	0,8	7,1
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(100,3)	40,0	(91,1)	53,4
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	119,4	27,1	173,3	99,6
No fim do exercício	19,1	67,2	82,2	153,0
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(100,3)	40,0	(91,1)	53,4

RELEASE DE RESULTADOS 2T13

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M12	6M13	6M12	6M13
Fluxo de caixa das atividades operacionais	49,2	32,5	87,9	73,3
Lucro líquido do período	63,6	46,7	63,6	46,7
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	9,3	12,8	13,9	22,1
Amortização	1,4	1,5	1,4	1,6
Provisões	1,1	2,0	(0,7)	1,7
Provisão para perdas sobre créditos	(0,2)	(0,1)	(0,2)	(0,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,1	(0,6)	2,5	(1,6)
Equivalência patrimonial	(36,2)	(31,8)	(2,8)	(1,0)
Juros sobre debêntures e empréstimos	10,2	11,7	10,2	13,7
Operações com derivativos	-	(5,5)	-	(5,5)
Variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	-	(0,7)	-	(0,7)
Juros sobre aplicação financeira - caixa restrito	-	(3,5)	-	(3,5)
Variações nos ativos e passivos	(15,6)	(46,4)	(25,6)	(79,6)
Contas a receber de clientes	(15,1)	(22,7)	(24,1)	(49,3)
Impostos a recuperar	(1,9)	(1,8)	(11,3)	(3,9)
Estoques	5,0	(1,5)	2,4	(21,1)
Depósitos judiciais	(8,5)	(7,6)	(8,7)	(7,8)
Outras contas a receber	3,9	(9,9)	(1,9)	(2,4)
Fornecedores	(4,0)	(2,7)	(2,3)	(2,9)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	2,7	(2,1)	4,5	4,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7,4	(0,6)	30,2	14,8
Pagamentos de IR e CSLL	(6,2)	-	(16,2)	(13,0)
Outros contas a pagar	1,0	2,5	1,8	1,1
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	33,6	(13,9)	62,3	(6,3)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(13,0)	(10,8)	(21,6)	(15,2)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(2,4)	(3,9)	(3,5)	(4,2)
Aquisição e venda de ações em tesouraria	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	20,0	1,8	2,4
Liberação financeira - caixa restrito	-	1,3	-	1,3
Aquisição da PPI menos caixa líquido adquirido	-	-	(1,6)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(15,4)	6,6	(24,9)	(15,8)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(68,9)	(18,5)	(68,9)	(18,5)
Juros sobre capital próprio pagos	(7,7)	(12,4)	(7,7)	(12,4)
Ações em tesouraria	1,3	-	1,3	-
Leasing	-	-	-	-
Pagamento de leasing	-	(0,4)	-	(0,4)
Debêntures	-	250,0	-	250,0
Pagamento de debêntures	(36,0)	(166,0)	(36,0)	(166,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(12,0)	(9,0)	(12,0)	(9,0)
Financiamentos	-	-	-	9,5
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	-	(0,6)
Empréstimos	-	-	-	-
Pagamento de Juros sobre empréstimos	-	-	-	(1,4)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(123,3)	43,7	(123,3)	51,2
Ajuste acumulado de conversão	0,0	0,0	0,6	8,1
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(105,1)	36,4	(85,3)	37,2
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	124,2	30,8	167,5	115,8
No fim do exercício	19,1	67,2	82,2	153,0
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(105,1)	36,4	(85,3)	37,2